

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO RIBEIRINHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

INTRODUÇÃO: Comunidades ribeirinhas amazônicas organizam seus modos de vida na relação com rios e florestas, que estruturam práticas sociais, culturais e de subsistência¹. Mudanças climáticas podem impactar esses territórios devido a maior dependência dos recursos naturais, repercutindo na vida e saúde². Nesse cenário, a extensão universitária favorece escuta, diálogo e construção coletiva de intervenções contextualizadas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um programa de extensão voltado ao diálogo sobre saúde, sustentabilidade e mudanças climáticas em comunidades ribeirinhas na Amazônia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência de atividade extensionista realizada por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública de Cametá-Pará. O encontro ocorreu em fevereiro de 2026, em uma escola de uma comunidade ribeirinha amazônica, com participação dos servidores da instituição. A programação incluiu acolhimento, apresentação do programa e roda de conversa, abordando mudanças ambientais e impactos no cotidiano e na saúde. **RESULTADOS:** O encontro reuniu 15 participantes, além da equipe organizadora. A partir dos relatos, identificaram-se demandas como a influência das alterações climáticas na maré, o que prejudica a locomoção e a qualidade da água, onde necessita-se adquirir na cidade próxima. Foi possível identificar demandas prioritárias e aproximar universidade e território, subsidiando ações subsequentes. **DISCUSSÃO:** Evidenciou-se a relevância do diálogo, da problematização e da construção compartilhada do conhecimento, conforme a Política Nacional de Educação Popular em Saúde³. Estas estratégias permitiram compreender especificidades do território e valorizar saberes locais. Como desafio, observou-se a adesão limitada da comunidade, indicando necessidade de estratégias de mobilização para fortalecimento de vínculos. **CONCLUSÕES:** A experiência reforçou a importância da escuta qualificada e do diálogo na atuação em contextos ribeirinhos. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se o enfermeiro como articulador entre serviço de saúde e comunidade, atuando na educação em saúde, valorização dos saberes locais, fortalecimento da autonomia dos sujeitos e construção de vínculos.

Descritores (DeCS – ID): Mudança Climática - D057231; População Ribeirinha - DDCS061013; Relações Comunidade-Instituição - D003159.

Modalidade: () estudo original () desenvolvimento tecnológico
(X) relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: Eixo 4 - Atenção de enfermagem em contexto de diversidade e sustentabilidade

REFERÊNCIAS:

1 Brasil. Decreto n. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais [Internet]. 2007. [citado



2026 Abr 17]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm

2 Junlapeeya P, Lorga T, Santiprasitkul S, et al. A Descriptive Qualitative Study of Older Persons and Family Experiences with Extreme Weather Conditions in Northern Thailand. International Journal of Environmental Research and Public Health [Internet]. 2023 [citado 2026 Abr 17]; 20 (12):6167. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/12/6167> DOI: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/12/6167>

3 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS) [Internet]. 2013. [citado 2026 Abr 18]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html

